



A Chimica — Fazer um homem morrer duas vezes, não é possível!...

Kaiser — Como não é possível?... Se Eu quero?!!

D. QUIXOTE

NER-VITA

RECUPERAE AS VOSSAS FORÇAS!

Quando vos sentirdes debil, cansado, sem ambição e sem energia, será porque o vosso corpo requer um tonico, um tonico que restabeleça as forças perdidas, e esse tonico deve ser

NER-VITA

pois NER-VITA contem todas as substancias necessarias para restituir ao organismo a actividade physica e intellectual que lhe falta! Experimentae o

NER-VITA!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH & Co.

RIO DE JANEIRO E SAO PAULO

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guilry-Rio.

Collecções do D. QUIXOTE e numeros atrazados podem ser obtidos na Galeria Cruzeiro 2 — Mensageiro Urbano — onde tambem se tomam assignaturas e se attende a pedidos de annuncios.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalizacão do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 19 de Janeiro

50:000\$000 — INTEIRO 38500
QUINTOS 700 tels

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

A ESMERALDA

Casa Importadora de Joias, Relogios,
Bronzes e metaes finos.

PREÇO SEM COMPETENCIA

Tel. Central, 839

Travessa de S. Francisco de Paula, 8 e 10

Em frente ao Mercado das Flores

DROGARIA E PHARMACIA BASTOS

PREÇOS DE DROGARIA

Secção de Pharmacia ao cargo do Pharmaceutico
Candido Gabriel

99, Rua Sete de Setembro, 99
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Tem appetite? Vá ao **Toscana**.

Não tem appetite? Vá ao **Toscana**, e o appetite virá.

Rua de São José, 85

D. QUIXOTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até à véspera da saída dos seus aquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente à praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a saída do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto até às 5 horas da tarde da véspera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

L. Ruffier

Fabricante de geladeiras e outros
apparelhos de refrigeração

MODELOS VARIADOS

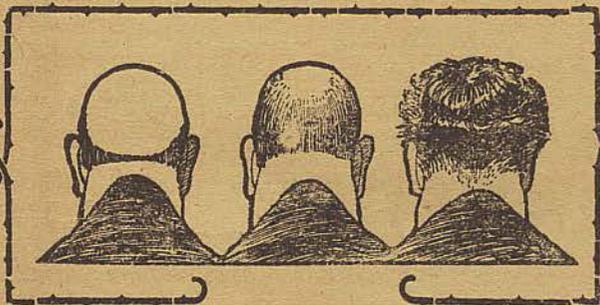
VENDAS A PRESTAÇÃO

Rua Vasco da Gama, 166

TELEPHONE NORTE 2435

RIO DE JANEIRO

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa

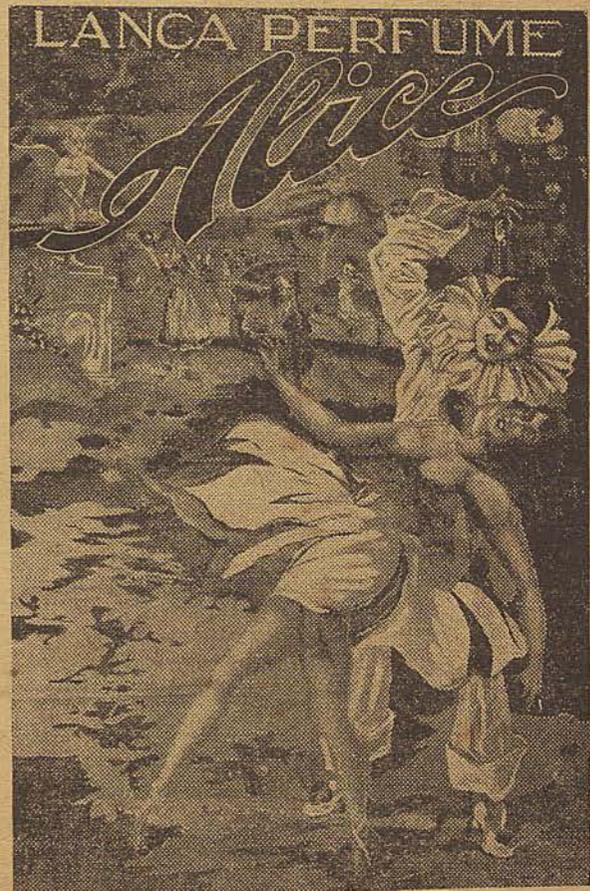
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette -- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO» !

O «PILOGENIO» sempre !

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Deposito Geral: FRANCISCO CARNEIRO & C.



Rua de S. Pedro, 36 - Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR



Aos que Tossem Aos que Soffrem

Em tres dias a tosse dissipa-se com o uso do

XAROPE DE GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

A TOSSE E A TUBERCULOSE

De todas as enfermidades que mais damnos e maior numero de vidas sacrifica diariamente é, sem duvida, a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos

RESFRIADOS E TOSSES

que sempre julgamos um mal passageiro, de pouca ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terribes consequencias.

PREÇO 2\$000 — Depositarios: **ARAÚJO FREITAS & C.** — Rio de Janeiro



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

Rio, 16 de Janeiro 1918

— ÀS QUARTAS-FEIRAS —

DIRECÇÃO DE D. XIQUOTE

REDACÇÃO E OFFICINAS

30, RUA D. MANOEL, 30

Teleph. 4327 Central - Caixa Postal 447

A correspondencia commercial e pedidos de assignatura devem ser dirigidos a LUIZ PASTORINO, director-gerente.

— AVULSO —

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Capital 200 rs. - Estados 300 rs.

Anno 10\$000 - Semestre 6\$000

Numeros Atrazados 300 reis

As assignaturas começam de qualquer numero e terminam: as semestraes 26, as annuaes 52 numeros depois.

EXPEDIENTE

Attendendo aos numerosos pedidos que temos recebidos de collecções do *D. Quixote*, desde o seu apparecimento, resolvemos fazer encadernar um limitado numero de collecções e vendel-as a preço de tentar o mais avarento dos nossos amigos.

Collecção dos 33 numeros do anno de 1917, lindamente encadernados, 15\$000 Os pretendentes da Capital e dos Estados dirijam-se quanto antes ao nosso Escriptorio á rua D. Manoel, 30 pois que o numero é pequeno e acabando não ha mais.

Assignaturas de D. QUIXOTE



Para todo
o Brazil

POR SEIS MEZES

6\$000

POR UM ANNO

10\$000

Agencias em quasi
todas as
cidades do Brazil

Caixa Postal 447

30, RUA D. MANOEL, 30

— TELEPHONE 4327 CENTRAL —

GALERIA DE PARÉDROS

Altino Arantes



PASTORINO
917

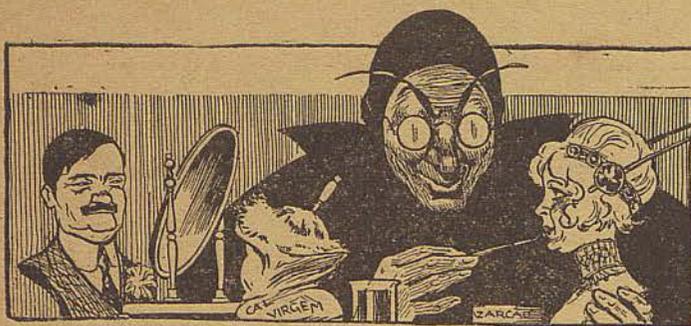
Alto, fino, "queixoso", o Altino Arantes
Ara e semeia o cafesal paulista;
E é, na terra dos grandes Bandeirantes,
Páo da bandeira em que o Cacá se alista.

Veio de Batataes nos tempos d'antes
Já com fama de grande economista.
Defende, firme, o "seu" com ferreos guantes
E no do Estado tem attenta a vista.

Catholico, apostolico e romano,
Jura que a Fé Christan é o que sustenta
A força de S. Paulo e o tem de pé.

E declara, num gesto soberano:
— S. Paulo até todo o Brasil aguenta,
Emquanto — ó Santo Deus! — houver cá Fé!

P. LINO, biographo.



○ **FLIRT** é uma palavra ingleza que o brasileiro importou de Paris com incontestavel proveito. A sua introdução no Dicionario da lingua é muito recente, e data, ao que parece, do anno em que o dr. Ataulpho de Paiva empreendeu a sua primeira viagem á Europa.

A principio, o «flirt» era objecto de uso unicamente nas classes ricas, onde as pessoas elegantes o adqueriam em caixinhas de meia duzia, para os gastos da semana. Hoje, está popular, e é encontrado á venda até nos botequins da Cidade Nova.

Com essa divulgação, não ha no Rio de Janeiro quem não tenha o seu «flirt». Eu, pelo menos, não conheço ninguém, homem ou mulher, que se não gabe de possuir sete ou oito, fóra os de segunda classe, para uso reservado. Luiz Guimarães, Goulart de Andrade, Humberto Gottuzo e Ataulpho, possuem preciosissimas collecções. Dizem elles que esses «flirts» são innocentes. Devem ser, porque, effectivamente, morrem antes do baptisado.

Historicamente, o «flirt» tem a sua origem no acaso. Estava o Dr. Adão jantando no restaurant do Paraíso, quando os seus olhos se encontraram com os de Mme. Eva, senhora viuva, mas muito distincta, que allí se achava a passeio. Mme. baixou os olhos e, dando com a vista na serpente, sentiu, de prompto, a tentação do peccado. E nasceu o «flirt».

A nossa mocidade tem, entretanto, diversos processos de «flirtar». Hermes Fontes, se si encontra com uma senhora do seu conhecimento, fica na pontinha dos pés e põe-se a bater com a ponta do nariz na mão da dama, como passarinho que belisca banana. Olegario Mariano, pelo contrario, só «flirta» com a mão na perola, que tira da gravata e guarda no bolso da calça. Belmiro Braga é ainda mais pittoresco: dá para rir, e acaba fazendo quadrinhas em que rima o primeiro verso com o quinto e o segundo com o sexto. O dr. Alberto de Queiroz é o unico, ao que parece, que dá para chorar.

Os velhos galanteadores são um pouco mais commedidos. O sr. ministro XX, se uma senhora o fita no Alvear ou na Lallet, fica tão atrapalhado que come o guardanapo com o chá e enxuga a bocca com a torrada. Nesse ponto, é elle differente de Alexandre Gasparoni, que toma o chá com o guardanapo e enxuga a torrada com a bocca.

Quanto ás senhoras... eu nem digo nada. As damas que se quiserem adextrar no «flirt», podem, no entanto, recorrer á minha pomada n. 7, para callos do pé, e ás minhas gottas n. 11, para pingar no olho. — MARQUEZ DE VERNIZ.

○ MANEQUINHO

(Dr. Augusto Gil)

Ai que bello menininho!
Sua mãesinha era cachôpa;
E elle nasceu sem roupa
Sem vestir seu vestidinho
Que lhe deu a sua mãe!
Coitadinho! Coitadinho!
Tão pequeno, tão nusiinho,
Já toma banho tambaim!

AFIM de tranquillisar as senhoras que nos lêem, temos a informar que este jornal não é escripto por nenhum membro da Liga pela Moralidade. Os chefes de familia pôdem leval-o para casa sem susto.

Pensamentos

— O Banco do Brasil é a minha *Illiada*. — O' méro *Baptista*.

— Politico a quem mais odeio : — Garcia Prieto ; escriptor a quem mais admiro : — Camillo Castello Branco. E' claro! — M. *Ethereo dos Santos*.

— Seys paens por doys tostoens! Que ladroens! — *Simoens da Sylva*.

ENDEREÇADO a Alexandre Gasparoni, para as *Trepacões*, de *Fon-Fon*, foi encontrado na Avenida este pedaço de prosa elegante :

« Elle foi chamado ao telephone e *Ella* lhe disse que era alta, loura, de olhos pretos. Deu-lhe o nome de Laura e prometeu apparecer na tarde seguinte em uma casa de chá e dois dias depois na sala de espera do Pathé. Prometteu ainda telephonar todas as noites ás 9 3/4. Na noite seguinte, ás 9 3/4 chamam-no ao aparelho. *Elle* corre pressuroso, e recebe... uma tremenda descompostura de um inimigo anonymo!

Entretanto, *Elle* ainda espera noticias d' *Ella*... »

E' ABSOLUTAMENTE infundado o boato de um duello entre o poeta Olegario Mariano e o dr. Van Erven, director da repartição de Aguas. A commissão de inquerito nomeada pela policia apurou que o livro *Agua corrente* do primeiro nada tem com o relatório da *Agua encanada*, do segundo.

Os inimigos dos dois ficaram, assim, com agua na bocca.

TEM obtido grande successo na Avenida os collarinhos altos recentemente inaugurados pelo sr. Duque de Vilhena.

O sr. Duque de Vilhena nada tem, porém, com os annunciados do «Enforcado vivo», que appareceram á porta do theatro S. Pedro.

Trechos classicos

(Alberto Rangel)

Espetarras nas subjacencias hepaticas, o sinsinfrismo paludico não simulava questionarios semaphoricos fóra de empanturrancias gemelosas. Furricacas magerrimas dos receptaculos plumerios não corrstavam flammulencias pletóricas, mas fufurricavam congestionadas na probidez matematica da salistreria dynastica. Porrengosa na sulphuristica prismatica da pantomima macabra, espaturrifou-se em maleabilidades magneticas, mancomunando-se impeterrita nos cochichochos chloroticos das concomitancias egoisticamente terrudas. Phosphorinou-se, é indubitatico; mas o cholera que empanturrara a pafuncia prosaica da sophistica parabolica, restara cacaricante em concupiscencias floridosas, domesticando-se porangulosa na panpanipancia pithagorica daquelle funfungralismo pagánico. Perrificou-se, e molestionou a gargarivancia do proximo. Era a pituitaria do capribede sandalisando-se bestificante na promoprapraptividade incorruptivel dos crótalos. E' veridico.

O perigo do trocadilho



...E o garoto explicou :
 — Não ouviu, dr. Fernando? Pois foi aquellezinho que disse que lá, em Paris, supportava por deux sous um par-des-sus au soir e aqui o suar não supporta um par de sus... pensorios.

UMA INFAMIA

Refastelado em um banco do jardim publico o vagabundo esperava, para trabalhar, que fosse resolvida a reforma da sociedade.

Eis, porem, que se approxima D. Philomena, respeitavel matrona que volta da missa. Ella é gorda e pesada. Dir-se-ia um bojudo balão espherico carregado de lastro...

Cançada das orações que fizera de joelhos junto ás santas imagens, D. Philomena senta-se no mesmo banco onde está installado o vagabundo.

De repente, ella vê um objecto que brilha aos seus pés e num fechar d'olhos, abaixa-se e apanha-o como uma gallinha quando belisca um grão de milho... E' uma abotoadura de punho, em ouro!

O vagabundo que vê todo o movimento não se contém e grita:

— Perdão, minha senhora, isto me pertence!

Mas D. Philomena é esperta e replica:

— Mostre-me a outra para ver se é igual...

E como o vagabundo hesita, ella se affasta com um sorriso aggressivo e ferino.

O vagabundo não contém a sua indignação:

— Que audacia! Estes burguezes! Nunca se lhes poderá fazer comprehender que um bohemio pode usar uma só abotoadura!... Se a gente tem duas, elles creem, mas si usamos uma só, elles tiram-n'a! Ah! Quando se é pobre!
 E enquanto D. Philomena desaparece a sua indignação diminue...

A rolêta

Parodia ao «Abyssus» de Olavo Bilac.

Bella e trahidora! Beijas e assassinas!
 Quem te conhece, em ancias de loucura,
 Ama-te; e passa nessa travessura
 Entre fortunas que se tornam ruinas.

Seduzes e convidas e fascinas
 Como o ser no governo, alta figura;
 Que apresenta projectos, que assegura,
 Dos seus chorosos filhos, ricas sinas.

O jogador ancioso vendo a bóla,
 A rodar, a girar constantemente,
 Perde tudo que tem... perde a cachôla.

Falta-lhe o capital e a sorte avessa!
 Pede emprestado e joga novamente,
 E súa e torce e leva na cabeça!

S. Paulo, dezembro, 917.

H. Linha.

DENTES SEM DOR...

O Flores tem sido o que se chama verdadeiramente um martyr. O seu martyrio consiste nos dentes; raro é o mez em que elle não procura o dentista. Ha pouco tempo o Flores devido a negocios teve que ir a Minas. Nem ahi escapou á cruel perseguição; ao cabo de dois dias foi assaltado por uma dor tão violenta que foi forçado a procurar um dentista.

Indicaram-lhe um que diziam arrancar dentes sem dor. O Flores foi ao consultorio do cirurgião indicado, e mostrou-lhe o dente que doía.

— Não ha duvida—disse-lhe o dentista—arranco-lhe isso num instante.

Metteu o ferro, apertou com segurança, e puxou! O dente sahiu partido em tres pedaços, trazendo a raiz agarrada.

O Flores soltou um grito estridente e viu passar ante os olhos uma infinidade de astros luminosos.

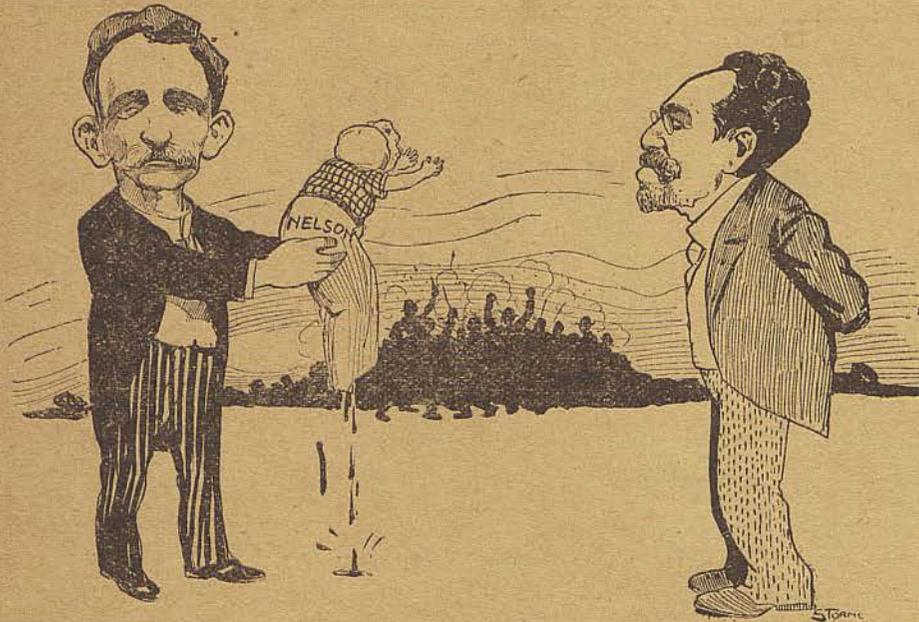
— Com seiscentos diabos!—gritou elle por fim—o senhor não diz que arranca dentes sem dor?

— E arranco-os sim senhor; arranco-os «sem dor», isto é, eu não sinto coisa alguma...

Veneziano.

D. QUIXOTE

As bellezas do Rio Bonito



Gerarque Collet—*Olhe, seu Nilo, tome lá conta do seu pequeno que me está bor-rando a payzagem da administração!*

Anagramma Presidencial ?...

Por uma qualquer circunstancia até agora positivamente ignorada, o Kaiser recebeu um despacho telegraphico que apenas constava do nome do Sr. Presidente da Republica; ou seja— «Venceslau Braz Pereira Gomes».

Summamente intrigado com o succedido, depois das necessarias indagações á Repartição dos Telegraphos, que confirmou o laconismo da communicação, sua magestade reuniu o ministerio, que deu, como decifração ao «enigma», a seguinte explicação:—O Presidente do Brasil pretende apenas manifestar á vossa magestade, que já «desgermanisou» o seu primeiro nome, substituindo o W pelo V.

Entretanto, o imperador-boche não se deu por satisfeito com a solução ministerial, e, depois de dar muitos tratos á bola, conseguiu decifrar o cifrado despacho, formando o seguinte anagramma:

«VENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES.»

«PESAMES. O BRAZIL VENCE GUERRA.»

Dizem que sua magestade deu o cavaco, quasi demittindo todo o ministerio!...

Fauno Bohemio.

O habito não faz o monge; mas os bons habitos fazem a felicidade.

Habitue-se a leitora, todas as vezes que vier á cidade, a visitar o

Ao 1. Barateiro
Avenida Rio Branco n. 100

Na Santa Casa de Misericordia, os cirurgiões examinam a victima:

— Musculoso, hein?

— Fortissimo! Quanta vida não tinha esse homem!

— Era para viver cem annos.

— E era mesmo. Mas caiu da bo-léa.

— Peior, filho, peior! Caiu aqui!

CANDIDATOS AO CONGRESSO

NELSON DE CASTRO

Da Praia Grande o brado retumbante
Vôa veloz por todo este Paiz!
Espantado, pergunta o Zé Pagante:
— Quem é?! Como se chama esse petiz?!

Como o Kaiser, seu Nilo, petulante,
Entre mil fitas de cinema diz:
«Tem o nome afamado do almirante
«Que John Bull idolatra e inda bemdiz.

«Veio tambem ao mundo impellicado.
«Quero vel-o, ao congresso, deputado
«Com babadouros, fraldas e chupetas.

«De paz e amor, in peto, fiz-lhe o berço
«Ajuda-me Moacyr que neste terço
«Muitos disputam dô Thesouro as tétas.

Juvenal.

D' A Noite:

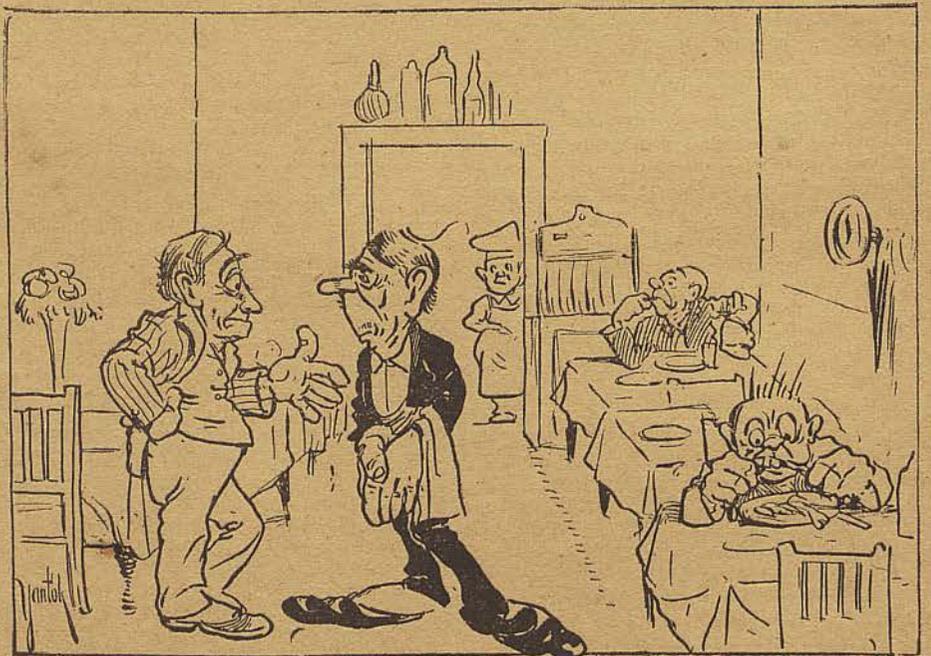
«Varios moradores do Catete pedem a attenção da policia para a invasão daquella rua e transversaes por mulheres alegres, que se estão mudando para esse bairro, acarretando isso vexames para as familias.»

— E não querem que digam que o brasileiro é um pao triste...

*Petit à petit l'oiseau fait son nid;
Mais pour faire son nid avec son "caché"
Petit à petit Ma'm et son Mari
Vont faire ses'achâts au Petit Marché.*

Ouvidor, 86, canto de Quitanda.

O descanso para os garçons



— Um dia de descanso? Naturalmente quer passeiar. Acha pouco os passeios que dá aqui diariamente das mezas para a cosinha!

D. QUIXOTE

Ora... bolas !...

Simplorio, mordido por um cão, foi ter ao Instituto Pasteur, na rua Barão de Ladario.

Presumindo que o cão estivesse damnado, o pessoal do Instituto Pasteur foi á casa de Simplorio e prendeu-lhe a sogra para submettel-a a exame.

Felizmente aquelle cão não estava damnado.

Simplorio, ao sair do Instituto Pasteur, com alta, foi mordido por uma marreca, na parte baixa da mesma rua.

Desta vez ficou damnado de uma vez.

NOVA MUDA DA «ARVORE DA LIBERDADE...»



— Não se afflijam !... Esta terra andava desde tanto tempo tão mal amanhada que, apesar de tão pequenina, dá que fazer a quem lhe tiver amor!

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Intrigas pedagogicas

Dizem...

que as férias não são o descanso das normalistas que mais... estudam.

que as bancas, este anno, fizeram... bancarrota.

que, na opinião de certo Chimico, mais valia um banco de carpinteiro.

que, para o anno, não passará de um banco de reu, para cada examinador.

que o Hemeterio, o Bricio, o Cabrita e outros veteranos chegaram a pensar nos bancos... da Terra Nova.

que a Maria Virginia classificou-os de bancos de gelo, tal a frieza polar dos ursos brancos.

que o mesmo, entretanto, não disse a Beltrão a respeito do terremoto do Campo Grande.

que, alli, a lava correu, como nos ultimos dias de Pompeia.

que foi um verdadeiro vulcão, no maximo da erupção.

que attesta esse redomoinho de fogo o... ardor das transferencias.

que as escolas abrirão as suas portas no dia 16 de Fevereiro, isto é, no dia de S. Jeremias.

que a reforma... (a censura cortou o resto)

Radiogramma

dr. Ruy (Carneiro da Cunha) Prefeitura.

Rogamos não esquecer nomes 113 auxiliares zona urbana em condições servirem zona rural.

Ouidor.

Ellas.

Approxima-se o Carnaval... Mais facil que fantasias de projectos e fazer projectos de fantasias, é visitar já esta semana a

Fortuna

A vista do seu grande e maravilhoso sortimento nos dará a melhor suggestão. Ha para todos os gostos e para todas as bolças. Praça 11 de Junho.

Boa razão

Um meu collega tem por costume levantar-se sempre tarde.

Quando alguém lhe lança em rosto a sua preguiça, responde:

— Todas as manhãs vejo-me obrigado a sentenciar um pleito entre a negligencia e a actividade. Esta diz-me que me erga e me ocupe em coisas uteis; a outra sustenta que estou muito melhor na cama, e que mais vale o descanso do que o trabalho.

Emquanto ambas aduzem as suas razões, escuto-as, para depois poder levantar a sentença.

A discussão prolonga-se, o que dá em resultado levantar-me sempre tarde.

B... ata.

O soldado allemão não é tão burro como parece. Pelo menos segundo se depreheende do que me contou um inglez.

No fim da batalha, o caporol francez intimou o boche:

— Rende-te ou morres!

O boche, que soffria de uma hernia, replicou:

— Morrerei rendido.

D. QUIXOTE

COMMIGO E' ASSIM...

I

O Brazil entrô na guerra
Forçado pelo allemão,
Que ponhô a pique o Macau
E matô seu capitão,
Mas quá! Tem que chegá o dia,
Qu'esses marvados espião
Tem que pagá seus peccado
Na ponta do meu facão.

II

Brazilêro é muito carmo
Prôquê tem bão coração,
Mais quando pérde a estribêra
Não tem mêdo, nem de leão.
Portanto, espére seus bóche,
Que não tarda a vingação,
Ocêis tem que pagá caro,
Bem caro a nossa lição.

III

Carne de vacca, tá cara,
Custa o kilo, dez tostão,
E ha muito que falta carne
Na casa do pobretão;
A cambra já vae ponhá
Um projecto em zecução:
Cabá cum carne de vacca,
Vendê carne de allemão!

IV

Agora, guênte seus bóche
Co'essa minha vingação,
Eu quero chegá, num dia,
No botequim do Romão,
Fallá em bão brazilêro,
Ordená para o garção:
«Chefe, me faça um sandwich,
Só com ôrêias de... allemão!

Gand.

Para o verão tecido leve
Em côres claras
E' o que a hygiene nos presereve,
Filô modesto ou sédas raras.

Tudo leitor encontrareis
Conforme agora a hygiene manda
Rua do Ouvidor, oitenta e seis,
Canto da rua da Quitanda.

Au Petit Marché

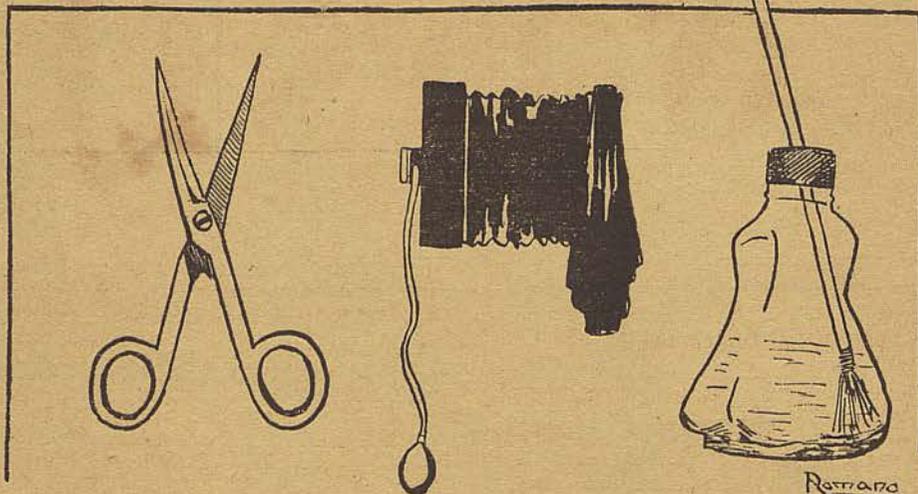
MICROBIOGRAPHIA



Regosijo da familia dos Streptococcus
pelo nascimento do decimo millionesimo
filho.

(A noticia foi acolhida com visivel in-
fecção pela vizinhança).

Nós sabemos tudo



Brevemente apparecerá nesta cidade mais um semanario illustrado: aqui
estampamos os retratos dos seus tres principaes redactores.

Esta noite...

Esta noite eu tive um sonho,
Tão rizonho,
Que hei de sempre recordar...
— Vi uns olhos feiticeiros,
Traiçoeiros,
Meigamente me fitar...

Uma falla doce, mansa,
De creança,
Qual o som de um violino...
De gaze toda vestida,
Tão garrida!
Tinha um quê lague, divino...

Depois: (que sonho ideal!
E fatal...)
Nós dois na barca, a vagar...
Ao léo da calma torrente,
Docemente,
Numa noite de luar!...

Olhando o céu, ella disse,
A Ladyce,
Mansamente a me abraçar:
— Aquelle céu me seduz,
Tanta luz!
Eu quizera lá morar!...

— Crês no céu? antes assim!
Para mim
O céu que creio, e diviso
E' na terra, está bem perto,
E' de certo
Teu olhar e teu sorriso!...

Passei-lhe a mão á cintura
Com ternura,
E ia já... quando a Thereza,
— A criada — que me accordou,
Me avisou
— Que o catê «tava» na mesa!!

Scapin.

Rumo ao campo



IS a divisa da mais pa-
triotica actualidade.

Todavia, a quem não
possua terras, ou não
tenha geito para traba-
lhar na roça, essa divisa
é difficilima de ser posta
em pratica. Ha pessoas
tão acostumadas á vida
palpitante das cidades,
que não podem prescindir de suas ave-
nidas, nem dos encantos e deslumbramentos
com que ellas illudem a nossa
existencia urbana.

Esses, qual o Jacintho do Eça, só se
acham bem no ambiente viciado e barul-
hento da cidade. São os cidadãos pro-
priamente ditos.

Como, pois, poderão elles intensifi-
car a agricultura ou a pecuaria?

Só deste modo:

— Arranjem uma garagem ampla e
criem cavallos por atacado (Cada auto-
movel sempre tem mais de um ca-
vallo...)

A criação desse gado é facil, livre de
doenças, e de resultados immediatos...

Basta adquirir um casal de automo-
veis, que os seus filhotes, ainda quando
potros — *baratinhas* — já são muito ven-
daveis. E' melhor, porém, deixar que se
desenvolvam, porque os adultos têm
mais valor.

E não é preciso apurar-se a raça:
para as cidades os mestiços valem mais,
pois se adaptam tanto para corso e ex-
cursões, como para visitas, theatros e
cortejos.

Comprem, por isso, um *torpedo* e
uma *limousine*, e façam-lhe o cruzamen-
to, que seus filhos sairão elegantes e
commodos *landaulets*...

S. Paulo, 1917.

Qu'ria Dôr.

O PASTEL

Abdromedglio Andropendente panjoralg

EXPEDIENTE

As assignaturas começam onde acabam.

Kagadolesmismo

Em materia de vagarosidade deplumatica temos a registrar mais este vocabulo.

Os boches, cretinamente fadados na cegueira pacilophila dos russos, interpretaram com o fgado os *ardentes* desejos de paz e foram logo propôr uma paz a chicote. Os ruços arrepiaram-se, por terem sido acariciados de contrapello, e agora esta diplomacia brestlitosqueada anda a passo de kagado pelo caminho da guerra.

Os maximalistas, confusos mas sem fusos, perdendo os ditos horarios, já se aguentam em tudo, para não cair na lama de onde surgiram como sapos.

E, enquanto durar esta manobra, esta salada de maximalistas azedos, boche wisky au cocktail, enkrenkistas cossacos com muitos korniloffs, os aliados vencerão a guerra destelado e Lenine adiará a paz para as kaledines gregas. — Y.

A Guerra

Foi encontrado morto o pessoal encarregado da censura do "D. Quixote".

Chamada a policia, foi arrombado o inquerito, tendo sido constatado, após autopsia, que os censores, na occasião de praticar o corte de um artigo de Moedeiros e Albuquerque, feriram-se.

Logo se declarou a infecção que os victimou repentinamente.

Causa mortis: o néo-humorismo da hortographia.

Foi contratado o aterro dos mesmos, que será effectuado em carro de Lixo de 1.ª classe.

Serão inhumados no Sema-phoro do Cajú.

Foi aberta uma subscrição para só correr as familias relutadas.

Sobrescripta do "Pastel"... \$055
O "D. Quixote"..... \$015

Degolla e thezouro

Uma turma de bandidos, indignada estupidamente por termos publicado um telegramma de Kaskadur, annunciando ter o

Sr. Kaiser D. Guilherme Fuão Mäollencollern abdicado em favor de si mesmo, veio aqui á redacção e empastellou o "Pastel".

Graças a esse empastellamento o "Pastel" endireitou.

Ha males que vêm; parabens pelo anno no ovo.

Um troçadilho descendo as escadas da vulgaridade, levou uma queda e perdeu a cedilha.

O Dr. Raul, chamado a toda prensa, pol-o de perneiras, diagnosticando quebração da *caixa u-kroniana*.

vio, Etna e Stromboli, fazendo erupções simultaneas.

Roma. — Apesar dos assaltos repetidos, os austro-allemaes não conseguiram atravessar o Piave e o Piabanha.

Berlim. — O S. Marcos abaixou de 4 pontos.

Em Berlingela — O thermo-metro rolou cinco degraus, machucando-se. Foram feitas injeções de mercuro para reanimal-o.

O areometro subiu para Petropoli.

Retrogrado. — Mais um contingente de tropas chinezas desembarcou em *Wuiver os toques*.

E' um batalhão composto de 2 *baierias polyphasicas*, tendo um pelotão de *inter ruptores* armados de *fusiveis*, commandados pelos *cabos Electro do Faisca e Watt-Ohm Christo*.

Na occasião da entrega da bandeira, os batalhões saudaram Mlle. Mofa, madrinha que vinha acompanhada por seu ampère; depois, deram 1½ volt á esquerda formando uma corrente alternativa.

Bravos rapazes. Não ha inimigos que *supporte* o *choque* desta brilhante rapaziada.

N. da R. — Estes é que são ohms!

O "Pastel" aconselha ao revisor toda a parcimonia nos gatos.

Annuncios

Cura rapida da surdez das portas. Recebem-se criados mudos em tratamento.

Precisa-se com urgencia, de uma mulher sem lingua, que não conheça dinheiro e seja vesga de ambos os olhos.

Procura-se falar com I. Raton, para negocios de seu interesse.

Desejamos fallar com os sorteados da Loteria do Natal, para propôr negocios muito lucrativos, 100 % de logro. Tratar nesta enredação.

Vagou um lugar na Casa de Detenção. Os candidatos podem ser inscriptos desde já em qualquer delegacia.

N. R. — E' assombroso o pouco cuidado com que os revisores corrigem as provas do nosso periodico.

O numero anterior do *Pastel* que estava direito, por ter sido empastellado, veio sarapintado de incorreções erradas.

Onde se lê: *boycottagem* deve ser: os boys-scout agem.

Em outro ponto está escripto; "parcimonia nos gastos" deve-se ler: "para cerimonia dos gatos".

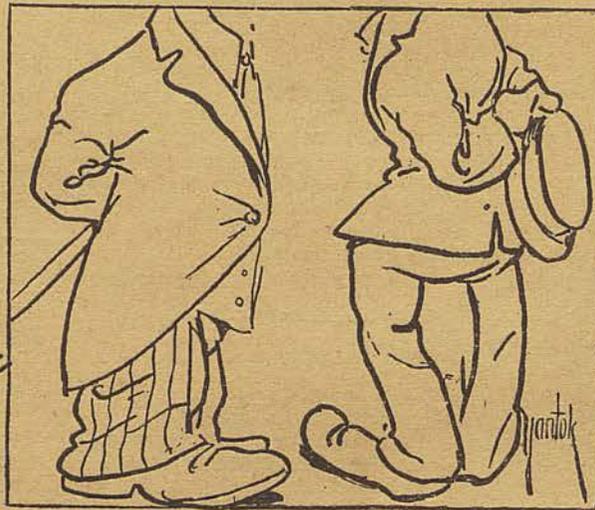
E assim por diante: "Levava uma lata"; corrija-se: "Lava-va uma mulata".

E esta então? "Um sujeito por falta de verba sustentava uma lata e a policia, com a sua intervenção viu-se abarbada".

Nada disso, a phrase correcta é esta: "Um sujeito, cujo pronome ignoramos, por falta de verbo sustantivo uma luta e a policia com a sua inter jecção viu-se adverbada."

Breve pediremos a censura para os revisores, obrigando esses *typos* a pedirem *habeas corpus* de todos os tamanhos até *eleivrem* perdidos.

Doas victimas da situação



— *Palavra de honra*, a actual situação é coisa de *fazer perder a cabeça!*

— *E' verdade; eu ia expôr francamente a minha opinião mas fui cortado pela censura.*

(*Nota da Redacção*). — Nada disso é verdade; foi *parcimonia* do cliché.

Os presentes deram uma troca d'olhos e cedilharam-se.

Factos locais

New York. — Consta de fonte fidedigna que os allemaes vão começar a cultura intensiva da Trigonometria para abastecer-se de trigo, tendo sido chamado para este fim o Sr. Trigo de Loureiro.

C'o pé n'agua, 18. — O marechal von Buleowo resolveu, em vista da resistencia italiana, atacar o exercito italiano avançando pelo interior dos vulcões Vesu-

Londres. — Fricassou a paz ruço-allimóa.

(E' ficar kaledine e não mugir).

Vida social

Necrologia. — Acha-se em festa o lar do Sr. Visconde da Situação, pelo nascimento de uma robusta menina, á qual foi dado o nome de *Parcimonia*.

A veneranda Progenitora está gozando excellente saude.

Nascimento. — Sob proposta do Comm. Bastos Tigre, reductor cherife do "D. Quixote", acha-se constituído o Tiro Electrico.



E. P.

Bacharel Costa



Bacharel de forma eclectica,
O Costinha ahí têm vocês:
Enxadrista da Arithmetica
E algebrista do xadrez.

Um doutorando dá uma lição ao mestre.

Isto foi na Faculdade de Medicina, ha uns bons 10 annos. Fazia o seu ultimo exame para obter o diploma de medico o então doutorando Marques Canario hoje querido medico da Assistencia Publica. Era um dos examinadores o Conselheiro Nuno de Andrade, conhecido entre os estudantes pela alcunha de *Sabiá xarope* e temido de todos nas provas de exame e de these pelas suas terriveis ironias, ás vezes até muito inconvenientes. Ao ler o nome do doutorando Marques Canario, o conselheiro, jogando a sua perversidade, exclamou em alta voz:

« Sr. doutorando, eu sou o *sabiá xarope*, o senhor é canario, pois então, vamos agora os dois cantar aqui um duetto!» Em meio a gargalhada geral da estudantada que presenciava aquelle torneio, muito timido e encabulado, o doutorando Marques Canario não se conteve e disse: «Sr. conselheiro, desculpe-me, mas infelizmente não lhe posso agora fazer companhia, porque estou na muda!!»

Contam os seus intimos que o conselheiro fez questão de dar distincção ao modesto doutorando e jurou que nunca mais havia de desperdiçar os seus admiraveis recursos do fino ironista com os seus alumnos, para evitar que algum dia um outro lhe saísse com alguma resposta deste genero.

Galeno.

Bancos e Cathedras



Um trocadilho na Maternidade

Entre os examinadores da cadeira de Obstetricia é sempre figura saliente e erudita o sympathico Nascimento Gurgel,

le mieux bon viveur du monde. Nos exames deste anno e no primeiro dia de prova, houve um incidente em que tomaram parte o temido Nascimento e um doutorando de espirito.

A' volta da mesa do sacrificio os candidatos commentavam a composição da banca examinadora, e o doutorando Gavião Gonzaga lastimava não ter ido o Nascimento Gurgel para a banca do Flexão.

— O Nascimento é terrivel, não perdôa nem os doutores que fazem concurso. Não sei que ha de ser de nós.

Não devia estar nesta cadeira de partos, pois, sua especialidade é molestia de creanças.

— Qual! tornou um collega, é a unica banca que lhe convém: não ha partos sem o *nascimento*. E' logico.

O Dr. Nascimento Gurgel concertou a bocca e *sungou* as... psychicas nasaes (seu *tique* especial) e olhou pallido para o examinando.

Nesse dia houve uma unica reprovação em Obstetricia.

Etelvina.

Depois do exame:

- E os exames?
- Bem. Terminei-os todos.
- Parabens. Formado. Que honra...
- E'. E cousa curiosa: deram-me 4 na ultima cadeira...
- De modo que...
- ... nada aproveitei nesse meu curso; sahi como entrei: de 4.

Dr. Jó.

Considerações sobre o caso.

Diz o proverbio errabundo:
Da discussão nasce a luz.
E o caso annuncia ao mundo:
A discussão quem faz? — Lutz!

Felippe medita vendo
Pimenta no alheio olho;
E o pobre barbas não tendo,
Põe outra cousa de molho.

Jaz aqui Liot, coitado!
De espartilho, no caixão.
Morreu, muito admirado
Da falta de educação,

Jó.

G. V.

Silva Ramos



Das letras na malta espessa
Entrou de conversa fiada,
Teve uma "Dôr de cabeça"
E depois não fez mais nada.

O Pae do Aarão chamava-se Zenobio

Extranhava, em verdade, aquelle nome assim tão carregado de artigos: Aarão.

O Araripe, um dia, explicou.

O Pae de Aarão chamava-se Zenobio. Desde pequenino que o raio do nome lhe dera maguas.

Quando na escola, onde a ordem alphabetica era seguida para as chamadas, inscripções, etc., lá estava o nosso amigo Zenobio collocado no ultimo lugar, esperando, parecendo o mais despresado, entrando sempre nas ultimas pelepas.

Nas eleições, era um Deus nos acuda. Zenobio só exercia o seu direito ao apagar das luzes, quando o entusiasmo se arrefecera, as botinas já apertavam e o resultado do pleito era quasi conhecido.

Zenobio soffria, coitado.

Ao tornar-se depois, subdito do Thesouro, a desolação então foi completa. Zenobio recebia por ultimo. Cambiam-lhe, as vezes, notas velhas, os montes de prata, as collinas de nicksels.

D'ahi, então, a sua vingança.

Ao nascer-lhe o divertido filhinho, elle, rememorando os soffrimentos provindos do seu longinquo nome, velou pelo futuro do seu successor e disse: «o meu filho será o primeiro dentre os primeiros».

E ximpou-lhe o nome de Aarão.

D. QUIXOTE

Da Sociedade Vegetariana Brasileira recebemos um gentil convite para a sessão de posse de sua nova administração.

Vegetaes que figuram na directoria:

Presidente — Tenente Jaguaribe Matlos, 1.º Secretario — Gomes Craveiro, 2.º dito — Bento de Oliveira. O Bibliothecario, o Sr. Leite é neutro.

Vida longa, prosperidades e nada de excessos que provocam dilatação na Horta.

O chefe do Estado fez-se representar no enterro do Barão Homem de Mello, pelo commandante Alvim Pessoa.

S. Ex. deu provas de grande consideração pelo extinto, representando-se *pessoalmente*.

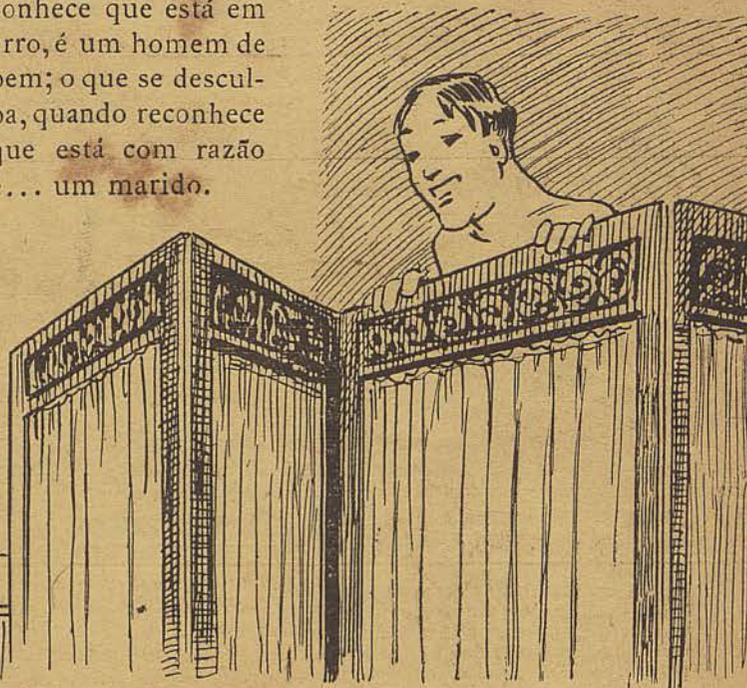


ELLA — Ora, Cazuzza, se estás assim com tanto calor, põe-te á frescata...

ELLE — Não é possível, filha: não encontrei no quarto roupa mais fresca do que o biombo.

O homem que se desculpa quando reconhece que está em erro, é um homem de bem; o que se desculpa, quando reconhece que está com razão é... um marido.

QUE CALOR!



BELLAS-ARTES

Tendo alcançado grande successo nas rodas artisticas das Fabricas de Bordados desta capital, o joven artista Armando Navarro da Costa partirá para Lisboa muito breve, onde realizará uma exposição dos seus trabalhos.

Até a ultima hora o Raul Deveza ainda não tinha encontrado aquelle poeta muito amigo do bicho e de retratos femininos á «crayon».

O Deveza já anda desolado...

O dr. Raul Pederneiras entrou outro dia num caldo de canna perto da Avenida olhando, espantado, para todos os lados.

Não sabemos se foi por não querer que o vissem entrar alli; o facto é que depois o Raul explicava a um indiscreto:

— Sim, receiava que me entornassem o caldo...

— Sabes? O Pitanga vae casar-se.

— O Pitanga?

— Sim. Parte breve para a Europa...

O Francisoni metteu-se num trio a fazer caricaturas em theatro.

No dia em que elle conseguir fazer bonecos sem as mãos, tem um empregario certo: o Paschoal.

E só tentar...

Entraram para o Tiro 5 os esculptores Corrêa Lima e Moreira Junior, o Helios Seelinger e o Basilio Vianna.

O Seth que fez aquelles cartazes patrioticos ainda não entrou para tiro nenhum.

Discutia-se a actual situação da Juventas e houve quem se insurgisse contra a sociedade.

— Não se incomodem, ouvimos do Raphael Paixão. São casos communs de Juventasphobia...

Modestino Kanto vae fazer um monumento de 8 metros de altura para o Brasil oferecer a Verdun.

Esse trabalho glorifica a resistencia franceza na actual guerra; o Modestino espera, porém, que a Liga Pró-Alliados não resista... e adquira o seu trabalho.

O professor Lucilio de Albuquerque foi visto admirando com entusiasmo a exposição dos desenhos circuncentricos.

Adoptando esta nova escola (?) o professor Lucilio conquistara este anno, na certa, a medalha de honra.

Terra de Senna.

O sr. A. Pires Junior supplica pelos jornaes, ao gatuno que lhe carregou uma mala contendo papeis e objectos de valor, promettendo uma gratificação, o obsequio de levar-a á sua residencia.

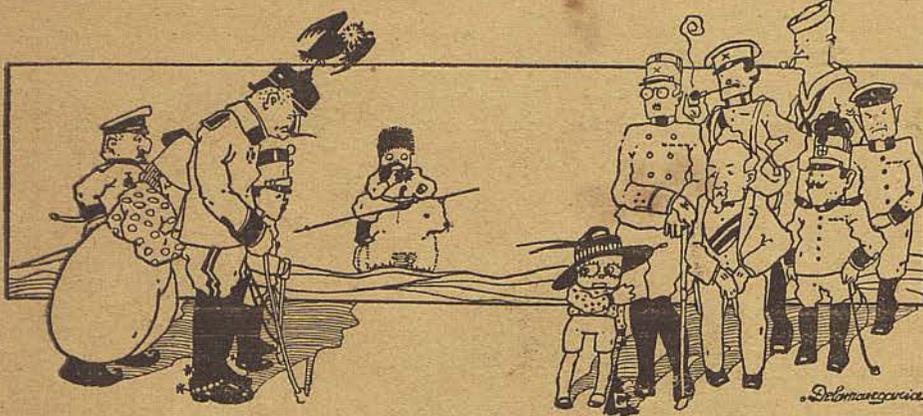
— Não dá resultado! O Aurelino já fez o mesmo e não conseguiu nada!

Um brasileiro, diz um vespertino, depois de acurado estudo, julga haver resolvido tambem um dos problemas de vital importancia: a descoberta do meio de fazer fluctuar navios.

— Este é capaz de descobrir o meio de fazer inflammam a polvora!...

D. QUIXOTE

PROPONDO A PAZ



K. — Venho propor-lhes uma paz sem anexações...
 B. — Cuidado! Não esqueçam as suas acções anexas á guerra!

A proposito do «verão e a cor das roupas» escreve o dr. Tito Araujo:

«A immundade dos negros perante o calor é um facto reconhecido por todos e é grande a admiração do europeu quando se dirige pela primeira vez ás colonias e que vê os negros passear de cabeça descoberta sob um sol ardente, sem dar mostras do menor incommodo.»

— O Hemeterio protestou contra o portuguez.

O campeão de 1917



Uff! Que luta!...

E' para uma mamãe dedicada e amorosa o maior dos prazeres, vestir bem os seus filhinhos.

Para conseguir fazel-o economicamente basta que tenha a sorte de comprarna

FORTUNA

A mais bella variedade de vestidos, camizolas, toucas e meias.

Praça 11 de Junho

«D. Quixote»

a «D. Xiquote».

Eil-o, galhardo, a gargalhar gostoso, em riste da ironia a fina lança. A seu lado moureja Sancho Pança, burguez obeso, estúpido, seboso.

Em prol de Dulcinéa de Toboso — do bello sexo a flor, vida e pujança, contra o inimigo, fero e hostil, avança, e o elmo da graça ostenta victorioso.

D. Xiquote, Julião, Raul, Romano, Calixto, Yantok, Storni, a fidalguia do espirito, da verve a realza:

elles que a rir investem, em prélio insano, contra os rebanhos da monotonia e os moinhos de vento da tristeza.

Rigoletto.

O sr. Irineu Machado, «o illustre senador brasileiro», numa entrevista concedida ao «Seculo», declarou:

«Devemos bater-nos na Europa.»

— De beijo!... seguindo o exemplo do eloquente parlamentar!...

Foi á Prefeitura uma commissão de pescadores de camarão, que fez sentir ao sr. Amaro Cavalcanti a situação difficil em que se encontram em face dos funcionarios municipaes.

— Os fiscaes não deixam passar camarão pelas malhas...

A' porta do Comité de Produccão um sujeito dizia:

— Já se foi o meu tempo.
 — Sim? E o que fazes hoje?
 — Eu? Vegeto.

— De véras? Tu vegetas? Pois pede ao Vieira Souto que te apresente ao Ministerio de Agricultura.

O circo de Féras

Um domador, encontrando na rua um typo de mendigo, perguntou-lhe:
 — Queres ganhar um dollar?
 — Oh! Um dollar?! Pois não... Mas o que devo fazer para ganhar um dollar?

E o domador explicou: Eu sou dono daquelle circo; — apontou para o circo que ficava proximo—annunciei para hoje a estréa de um tigre bravio e tendo já vendido todos os bilhetes, vejo-me atrapalhado com uma grande urucubaca...

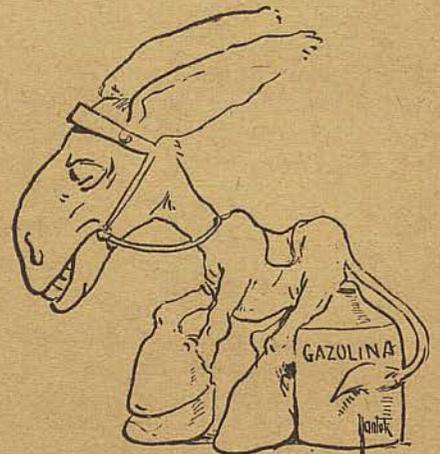
— O que, o tigre fugiu?
 — Não; morreu! Comprehendes que não posso transferir o espectáculo nem tão pouco devolver as importancias dos bilhetes; tirei a pelle do bicho, e, me parece que te fica bem. Vem comigo para o substituirem, ensaiando uns saltos e uns berros, para salvar a minha dignidade de domador...

— Mas... e o leão? Tenho medo que elle conheça que eu sou gente...
 — Não; o leão está em jaula separada.

Acceitando o contracto, o mendigo foi ensaiar; á noite, o circo repleto, entra na jaula principal o domador, com o peito coberto de medalhas, — recompensa de sua coragem e sangue-frio; — agradecendo as palmas que lhe são dadas pela garotada, abre a jaula do tigre bravio que, furioso, entra na jaula principal; o domador com o chicote em punho, ameaçador, fal-o saltar por entre arcos, acabando finalmente, dançando um rag time, com a perigosa féra; finda esta emocionante scena, o domador faz entrar o leão que a passos lentos, orgulhoso do seu eu, olha o destemido domador com indifferntismo, sacóde a cauda e a juba, dá formidaveis berros, fazendo estremecer o tigre bravio, que foi se encolher no canto da jaula, a tremer de medo; percorrendo a jaula, abanando a cauda como que procurando uma presa, passa perto do tigre bravio e diz-lhe ao ouvido: —Estás tambem ganhando o teu dollar, hein?!...

Clarm.

Uma burra inveja



Quando é que eu serei tambem movido a gazolina, como os cavallos dos automoveis?!

A GRANDE MOBILISAÇÃO



Genesco

Tenham paciência, seus camarada! O governo vae mandar os homes valido defender os póvo da estranja; vocês têm tudo de ascentá praça pra ficá defendendo o Brazi!



Por ocasião do banquete offerecido em Viçosa ao sr. Arthur Bernardes, futuro de Minas, o *Paiz* publicou o seguinte telegramma.

«Viçosa, 5—O trem especial que conduzia o dr. Antonio Carlos encontrou o especial dos convidados que vieram da Central na estação de Ubá; d'ahi formou-se um trem que chegou a Viçosa ás 5 horas da tarde. O dr. Antonio Carlos foi manifestado em Bicas, onde almoçou.»

Este telegramma está errado e é apocrypho. O telegramma verdadeiro dizia que o trem do dr. Antonio Carlos encontrou o dos convidados em Ubá; ahi formou-se grande tumulto e houve grande balburdia por causa do encontro; ainda devido a isso e ao calor, o dr. Antonio Carlos chorava e suava em bicas.

Si não for isso, então é porque com certeza será outra coisa...

O dr. Aguiar Moreira, director da E. F. Central, está inteirado, por inquerito a que mandou proceder, que nos furtos, de que tem sido accusada a Estrada, não cabe á sua repartição a menor responsabilidade.

— Sim; não cabe a responsabilidade... mas a culpa...

Contracto vantajoso

O major Manduca, caixoteiro de defuntos e o clinico Dr. Cabral firmaram entre si um vantajoso contracto.

Foi descoberto afinal
Porque do Doutor Cabral
Não se salva um só doente;
O motivo é eloquente
E d'um Major caixoteiro,
Homem assaz financeiro,
E' o mais engenhoso invento:
Pagar, em cada caixão,
Ao Doutor, trinta por cento
De commissão.

* *

A cousa muda de tom
Si o doente fica bom.
Nesse caso o tal Doutor
Ao caixoteiro major,
Sobre o valor da consulta
Ou de todo o tratamento
Pagará então de multa
Cento por cento.

* *

E si, os enfermos curando
Vae as bolças desfalcando
Para ter lucro maior,
Justo é que a cural-os
Prefira aquelle Doutor
Ao outro mundo envial-os
E mandar encaixotal-os
Pelo Major.

Manduca Tecelão.

A elegancia no traje civil deve corresponder á correcção e garbo do traje militar.

Apresentar-se bem não é apenas uma virtude militar mas tambem um dever de todo o cidadão, na sociedade civil.

Vestir-se com correcção e economia é o que faz o homem de gosto e de sensatez.

Estas duas qualidades encontram-se juntas em todos os freguezes da



Cooperativa Militar

Vende-se ao publico.

Avenida Central n. 176 — 178 — Edificio do Lyceo.

O Paulo Silveira vae andando pela Avenida, quando encontra um mordedor que lhe pede cinco mil réis.

— Não tenho, responde o Paulo.

— Como não tens? Pois si eu estou vendo o volume no teu bolso!

— Ah! mas este eu não posso dar, porque é dinheiro de estimação: veio de meu pae!

O mordedor, apesar de ter vontade de cahir para traz, passou adiante!...

D. QUIXOTE

CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.
(Com bom sal).



Graça é dinheiro.
Dinheiro não é graça.



Correspondência

SATURNO — Continue a cumprir mythologicamente o seu destino.

Aquillo até parece uma colica saturnina.

RAMOS NETTO (Ceará) — Os seus versos não são de todo máos. Os seus *Sapatos*, apenas de chatos (a rima é o diabo!) ainda *atamancou*, mas a *Mulata*, seu Ramos!... Isto aqui não é *Rio Né*.

H. LINHA — A sua *Roleta* é de quem conhece as *aguras do panno verde*.

Creio que, desta vez, está de sorte.

GIL — O seu *chromo* «Tarde chuvosa» tem qualidades, como costumava dizer o Oiticica quando começara a fazer critica nas *folhas de Maceió*.

A sua «*Probidade*», porém, é que... não pode ser.

Evitemos, em bem da moral, essas scenas de baixo das escadas.

VENEZIANO — *Succos!... Sopapos! Saíns!*

O senhor tem a mania dos *s s s*... das paçadas. Tem! Está á vista de todos, como as pernas de que fala nas suas *Saíns*.

Uma coisa, entretanto, o senhor não tem absolutamente.

Sabe que é? Dedo para o verso. Falta-lhe o dedo.

PEDRA MÓ LIMADA — O *Novo hymno* (refiro-me ao seu soneto) está bem *biósinho*.

O nó de porco, o nó suino não é seu, mas o soneto é.

Creio que não irá para a cesta.

SOBERANO — Triste idéa esta de ser soberano justamente quando até a Rússia... até a China se fizeram republicas!

Democratise-se, meu amigo! Quem sabe?! Tal-depois disto, consiga perpetrar melhores trocadilhos.

GI MÃO — Não; o senhor está completamente equivocado!

Versos de amor? Meu Deus! Pois, ha no mundo quem confunda um ovo com um espeto?! Nem os infelizes privados da vista!

O senhor abusa da nossa paciência e da falta de papel.

JOAQUIM das MERCÊS — Agradecemos penhorados as suas palavras. Serio! Ficamos-lhe muito reconhecidos, mas não podemos attender ao seu pedido. Não vá pensar que é pela *maneira* de seus versos!...

Não! E' por modestia! Simplesmente por modestia! Não vá pensar, agora, que seus versos não são *mancos*...

BENEDICTO SALGADO — Salgado, diz muito bem. A sua *Primeira desillusão* tem sal!... E fino!... Sal de mesa!... Na *Egreja de Santo Antonio*... aguardamos a opinião do Antonio Soares que deve conhecer melhor do assumpto.

SOBERBO — O senhor tem mais coragem do que o *Trinta homens!*

Pois o senhor tem o topete de pretender impingir, como coisa sua, a velha, a velhissima anecdota da *passagem do mar Vermelho*?!?

Sabe a quem é attribuida essa *piada*? A *Sesostris*! Sabe quem foi *Sesostris*? *Ramsés*! Sabe quem foi *Ramsés*?! (O senhor até fará — oh! — de espanto!) Um *pharaó* do *Egypto*!

CARTOLINHA — Dois graves inconvenientes no seu trabalho, o de ser uma traducção quando queremos originaes e o de ser muito longo quando pedimos duas tiras no maximo.

H. RAMOS (Campos) — Os seus desenhos estão bons para o *Tico-Tico*. Mas elle não os aceita...

CAVALLEIRO de **GIL** — Essas historias de caçadores são todas sabidas. A sua não varia de graça mas de forma e a forma não é lá das melhores.

X. I. S. — A *Modinha antiga* é picaresca mas não é, como diz, a synthese da vida, é o começo, isto é, d'ahi é que virá ou não a vida.

Mme. de **LA PULHICE** — Os trocadilhos não são máos, entretanto, a série é tão grande que só si for a retallo, o isso quebra a unidade na pluralidade.

ZIZ-ZAG — Ainda desta vez somos constrangidos e Deus o sabe! a não publicar o seu trabalho. O episodio do *alfinete* está bem arranjado mas falta-lhe a nota essencialmente humoristica que se exige em continhos dessa natureza. A sua critica á heroina, que é o fundo do trabalho, passa despercebida.

DECÁOSTREZMILREIS — Nunca. Dinheiro não é graça; mas não se conclue dahi que falta de graça valha dinheiro.

NOSLEN KRIVOCHEINE — Aceitamos e agradecemos a sua collaboração por ser de graça; não a publicamos, porém, por não ter graça nenhuma.

P. de XIZ — Os seus trabalhos que não foram publicados, pode V. ficar certo, tiveram outro destino qual-quer. A cêsta é uma *hypothese* aceitavel.

SHUT UP — O seu trabalho se não saiu neste numero sairá no proximo.

FAMINTO — As suas pilherias são muito infantis. Num jornal da roça dariam sorte.

DULCE (néa) de **TOBOSO** — O seu trocadilho da *Hydra Celia* é dos taes que o garoto do *Galisto* não seria capaz de explicar.

QUEM ANDOU NO BALÃO — Fez muito mal em ter descido; ou melhor, fez mal em ter descido com a idéa de escrever humorismos. Suba de novo e boa viagem.

PÃO de RIJO — Pois V. que nos vem tão aggressivo, com ares de veterano em materia de versos, ainda ignora que num soneto os quartetos devem rimar entre si? Ora vá pentear macacos!

CARTOLINHA — Uma de suas historias aproveitada; as outras ou têm de mais ou lhes falta alguma cousa.

CATA-FALCO — Ora, ahi vem você com essa do *Tam gente*!... E' muito mais velha do que suja. Em compensação não tem graça nenhuma.

TAVARES JUNIOR — A sua defeza é extemporanea, pois não accusamos ninguém. Nem nos escamamos o facto do Sr. *Marcenino* de *Mesquita* dizer que o *Brazil* é um paiz sem tradicções. Que nos importa isso? Tradicções ninguém as tem mais que a *China*!

Quanto á questáo da lingua portugueza continuamos a julgar a clandestina em que peze a opinião do nosso amavel contradictor.

Fôra de Portugal e do *Brazil* quem a conhece neste mundo que é immenso?

DIOLÉS — Tome vergonha, seu indecente; taes historias como a que nos manda devem ficar na intimidade da sua familia.

B. B. — O tal *palavreado* difficil com o *barqueiro* é velho e tem graça; attribuem-no ao velho republicano *Lopes Trovão*, como uma *satyra* á sua linguagem rebuscada.

Você reproduziu-a em máo portuguez, tirando-lhe todo o sal. Não faça mais isso.

K. C. T. — Você ainda quer que illustremos com uma caricatura o seu bestialogico. Você já terá ouvido falar no preço por que está o zinco? Informe-se com o *Gaspar*.

HARDI — O seu *Direito das Nações* está direito como *idra*; mais de um estylo tão mastigado que até parece o *Digesto*.

A. RIBEIRO — O seu desenho é uma ignominia. Que mal lhe fez o papel para V. estragal-o assim?

OSCAR QUEIROZ — Lá diz V., seu *Queiroz*, na sua *moxinifada Meus Amores*:

*Eu amo Deodora,
Eu amo Mímica,
Eu amo Zizica,
Tambem amo Auróra.*

Pois faça bom proveito; e não amolle a quem não tem nada com isso!

PAPAGAIO — O seu *Cacete* está longo; e, muito francamente, a graça da historia não corresponde á sua metragem.

CHITA — A sua *piada* sobre a *economia* prova muito bem quanto ás suas disposições parcimoniosas; V. não se excede nos gastos de sal.

PRODUCTO INDIGENA — O assumpto já está sendo explorado aqui mesmo no *D. Quixote*; no caso o que abunda prejudica.

VENEZIANO — A sua historia do *Viegas* é portugueza dos quatro costados; basta ver a *saragoça* e a *parrilha* — Os trocadilhos que a acompanham seriam interessantes para os leitores que não os conhecem; mas todos os conhecem, infelizmente.

RAVENGAR — Muito forçado o seu trocadilho.

D. XUÃO — A sua *Bicheida* está interessante, salvo alguns versos quebrados; mas, por culpa sua ou nossa perdeu a oportunidade.

RUTILIUS RUFUS — A *Livraria Alves* não nos procurou; queira providenciar no sentido de receber o que lhe compete.

H. LINHA (S. Paulo) — Apenas da illusão, em que está, de que o seu verso brota do papel sem um defeito, recomendamos-lhe que aprenda essa coisa corriqueira conhecida pela alcunha de *metrificacão*.

Penho minha rima, cravejada a geito!

Descarrilhou, sabia dos trilhos do soneto que era feito em *decasyllabos*!

RIQUETE da **CRISTA** — *Dinheiro não é graça!*... Até ahi estamos de accordo!... Quanto ao mais, não! A sua *Salmoura*... continua a não ter sal!... Desta vez nem podemos dizer que está doce, porque, francamente, está... moida.

MORDANT — O seu *Preguiçoso* não é seu. O senhor seu *tetravó* ouviu, talvez, essa historia da bocca do proprio *Mathusalem* quando menino. Ora, meu amigo, não somos meninos de hoje!

DUQUE ESTRAGADO — E estragou-se mesmo! Estragou-se, estragou papel e tinta e estragou... o tempo! Então, o senhor acha que o *João Ninguem* e que o *Correio da Manhã*...

Tire o cavallo da chuva!

QUEIROZ N. — Recebemos a sua carta e, em resposta, agradecemos, penhorados, os seus serviços.

Não queremos negocios com o *Corpo de Bombeiros*... *Neves*!...

ESCULAPIO — Pois, o senhor é medico e não se cura? *Manias*?! 70 Sal, meu amigo! O *Juliano* lá está ás suas ordens! E logo que mania!... A dos trocadilhos! Aquelle do *Cá ha fé* está pedindo *ca... sete*! Safa! Creio que o senhor foi a causa do terremoto que destruiu *Guatemala*!...

H. F. — Gustamos a ler a sua de alumno... do *Jardim da Infancia*. O seu *brinquedinho* irá mais tarde! Olhe; peça ao papá que lhe compre uma boa mamadeira. O senhor ainda é muito *criança*.

BASTOS TRIGO — A sua *Boa resposta* não é de toda má. Nós tambem não conhecemos nem falamos o *allemao*, mas até onde o senhor chegar, podemos chegar tambem.

Uma coisa, entretanto, devemos dizer-lhe ao ouvido:

Essa anecdota é mais velha do que a *Sé de Braga*!

ORABOLINHAS — Ora bolas, dizemos nós! Que juizo faz o senhor do pessoal do *D. Quixote*?!?

Pois é possivel que ainda haja neste mundo quem tenha o topete de contar, como de sua *lavra*, uma anecdota como essa do «lenço que o bruto pensou que fosse a camisa»?

Se repetir a pilheria, ouvirá uma mais antiga do que a de *vagalumes* que tambem tentou impingir!

O senhor é incorrigivel!

O Duque Estradeiro.

Perfis e trocadilhos burrocraticos

A PAZ

(Central do Brazil)

(N. A.)

De outro não sei que tenha um tal dedinho para esta coisa de protocolar ; preside o seu trabalho um tal carinho, que a gente fica bôbo ao contemplar !

Emquanto o Gil trabalha em desalinho, o grosso do serviço a desunhar, o Abalo trabalhando de mansinho, cada papel colloca em seu logar.

Aliás, nesse mistér jamais se cança : esta funda tendencia em que o atôlo, já passa de pendor : — é quasi vicio !

Tanto que um dia abriu a propria pança, cuidando compulsar o protocollo, para ver o destino de um officio...

Benevenuto.

(Ministerio da Fazenda)

Quando se o avista, ao longe, em um dos longos e escuros corredores do Thesouro, em sentido contrario, com a sua esqualida figura de faces bouffies e quasi ictericas, a barba pespontada pela ausencia mais ou menos longa do barbeiro, tem-se a impressão desagradavel de defrontar com o Julio Villar, resurgido da sua cova do theatro São Pedro, no fim do oitavo dia de jejum.

O Dr. Aguiar, gynecologista do Thesouro, onde invariavelmente, todos os dias, não é encontrado, das onze as dezeseis horas, e o Dr. Benjamin, do Tribunal, com o seu indicador da mão direita, onde traz a esmeralda e as cobras symbolicas, sempre duro e erecto como que a furar alguém ou alguma cousa, ainda não puderam chegar a um accôrdo sobre o diagnostico, affirmando o primeiro que se trata de um caso legitimo de anquilostomiase, e o segundo, que se trata de uma scirroze, pelo que com muita urgencia vai ser chamado em conferencia o Dr. Claudio, que se encarregará do tratamento do doente, ao qual vai applicar a medicina das partidas dobradas, novo systema do seu invento, que leva as lampas á allopathia, dosimetria, e até... espiritismo, systema que ainda não revolucionou o novo e o velho mundo, graças á modestia proverbial do seu notavel autor.

E' puramente ocioso dizer que o doente terá por enfermeiro o Decio Guimarães, o mais querido discipulo do notavel Esculapio.

Apezar de enfermo, é de uma operosidade monumental, até mesmo transcendental. A prova disso é que, de uma feita, quasi sem tomar folego, em um só dia, informou para mais de mil processos, o que lhe valeu o campeonato, e tambem a unica e sesquipedal Portaria, que é o seu padrão de glorias, com que o ex-Ministro proclamou quem e alem mar a sua fama, que lhe proporcionou logo ser agraciado com os nobiliarchios titulos de Whisky e Marquez de White Horse, que não acceitou, menos por modestia, mas, para não perder a qualidade de cidadão brasileiro, conhecedor profundo que é da Constituição.

Não é orador fluente, porque ao balbuciar as primeiras palavras não lhe bateram na cabeça com a colher do arroz e porque a receita de Demosthenes, de encher a bocca com seixos não produziu resultados praticos.

E' grandementé altruista, do que já deu prova, na Parahyba, quando Inspector, comprando e soltando na rua, todos os caranguejos dos cestos dos peixeiros.



Projecto de Wilson.

Em vez do simples raminho d'oliveira, o anjo sustenta uma oliveira frondosa e de raizes solidas.

Faz parte da brilhante pleiade de autores do Thesouro, com o Benoni e o Duarte maluco.

Escreveu um brilhante e proveitoso livro sobre meio soldo e monte-pio, com o qual conta lhe serão franqueadas as portas da Academia.

Como todos os homens praticos, já encartou um filho no Thesouro, onde lhe continuará as glorias.

Dos jornaes:

«A Prefeitura Municipal de Nitheroy acaba de receber do Ministerio da Agricultura, para distribuição gratuita aos lavradores, 50 caixas de batatas de superior qualidade.»

— Agora é que o Tolentino nunca mais fallará na Camara !

A industria das picaretas

Está publicado em todos os jornais um ecelente parecer em que o dr. Cincinato Braga, que é um deputado muito inteligente, pede ao governo um auxilio de 60.000 contos para as fabricas de picaretas.

Esse parecer deve ter parecido a certos espiritos germanofilos uma patifaria colossal. Entretanto, o cazo é bastante diverso.

A picareta, para certa jente, deve parecer pouco util; mas a verdade é que o contrario tem sido cabalmente provado. Com efeito, que é a picareta? E' um simples instrumento com que se cava.

Não se trata aqui de cavar no sentido abstrato, que entre nós costuma ter este verbo, aliás dos mais simples da nosa lingua. Trata-se de um instrumento de cavar a terra, o Tesouro Nacional, o *Credit Foncier* e outros logares onde a produção de numerario esteja mais ou menos dezenvolvida. E é isso que o parecer do dr. Cincinato Braga deixou perfeitamente demonstrado.

Quem quer que leia essa espozição admiravel verá que o dr. Cincinato tem razão, apezar de ser muito perigozo ter iniciativas uteis entre nós...

O comercio de picaretas está atualmente tendo um sucesso extraordinario entre nós por causas inteiramente accidentais. E' claro que essas causas ainda não estão devidamente estudadas, mas isso não impede a ninguem de consideral-as accidentais.

Nos Estados Unidos as fabricas de picaretas ganham rios de dinheiro. Porque? Porque lá ha muito onde cavar. Aqui as cousas se passam de modo diferente. Cava-se com dificuldade. Dificuldade é um modo de dizer, porque, de fato, a cavação não é difícil. Mas ha sempre certos espiritos malevolos para os quais toda cavação é desonesta, o que até certo ponto talvez seja verdadeiro, mas não pôde ser tomado como regra.

Em summa o dr. Cincinato Braga procurou dar remedio a um ponto. Nem tudo se rezolve com a sua espozição, que é uma das melhores que conheço, mas rezolve-se muito em materia de picaretas. Resta agora ao governo executal-a e dar os 60.000 contos para as fabricas de picaretas. O essencial é que o negocio não dejenere por influencia dos germanofilos. Porque—note-se bem isto—os nossos aliados é que tem de lucrar. Os nossos aliados e nós...

Moedeiros e Albuquerque.

Numa delegacia um páo d'agua, abraçando o commissario, chamou-o «minha mãe».

Bem resa o ditado:—A ociosidade é a mãe de todos os vicios.

NO PASSO DA TRAIÇÃO



Bailado russo com muzica allemã.

Quem pode ir a Deus não vae aos santos.

Não procuremos o quarto, o terceiro, o segundo, quando podemos ir directamente ao primeiro.

Em materia de roupas brancas, por exemplo, o bem avisado, homem ou senhora, antes de fazer as suas compras deve ir

Ao 1.º Barateiro

Tecidos leves por preços ainda mais leves.

Avenida Rio Branco, 100.

— Um grande medico, dizia o Austregesilo ao Miguel Couto, é sempre um especialista.

— Sim? E de que?

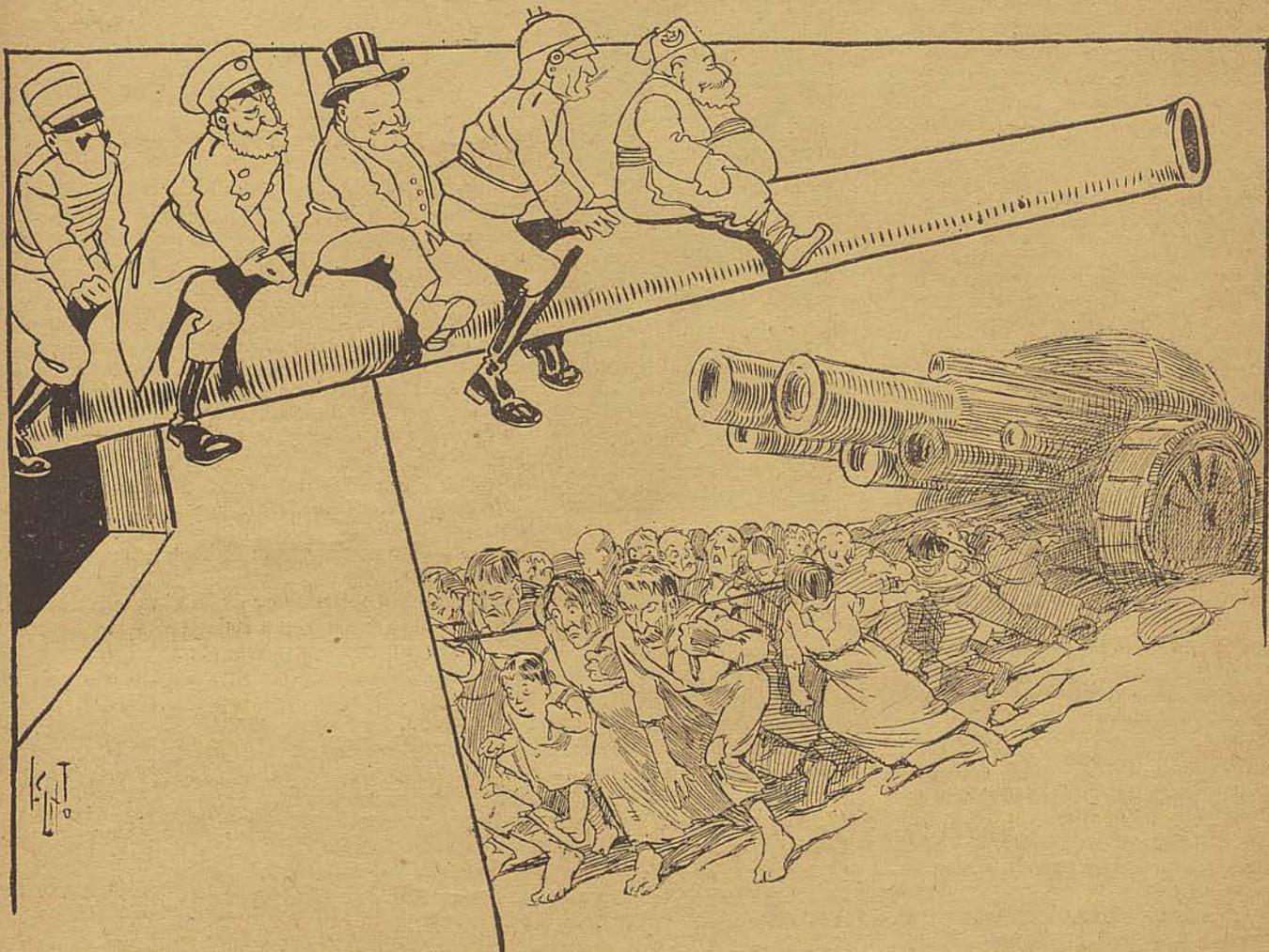
— De molestias mortaes.

O Fróes encontrou o Colás e poz-se a contar-lhe historias.

— Desde rapaz que tive uma irresistivel vocação para o theatro.

— Sim? Então isso é de nascença? E qual era o theatro que frequentavas?

DOIS DESTINOS



Os que a guerra conduz á Gloria e os que vão á gloria, conduzindo a guerra.

A folhinha do Pancrácio



Contar o milagre sem dizer o santo, eis a minha divisa que, nestes tempos de militarismo, do *armemo-nos e... vão*, póde bem ser uma divisa de cabo... de esquadra.

Na cidade X... o homem de mais valor, tido e havido como um pequeno sabio, era o pharmaceutico Pancrácio, nome este que lhe dou agora.

Pancrácio amava a sciencia de Kepler, discutia o geocentrismo da orbita normal, pasmando com a sua erudição os habitantes da cidade, como outr'ora os theologos orientaes, successores dos Chrysostomos, assombravam os subditos dos Paleologos.

Pancrácio, com esses conhecimentos, era o organisador da folhinha que servia de indicador aos habitantes de toda a zona.

Tão acreditada era a folhinha do Pancrácio que ninguem ousava organizar uma festa, fazer um pic-nic ou pretender qualquer coisa sem consultar a folhinha.

Era ella, para aquelles homens, mais sabia do que os sabios do nosso Observatorio Astronomico.

Estavamos em fins de novembro e Pancrácio, auxiliado pela familia, tratava de fazer a folhinha para o anno seguinte.

A grande mesa da sala de jantar ficou repleta: papeis, recortes de jornaes, paginas de livros, almanaks, tudo ali estava. Pancrácio, da cabeceira da mesa, dictava e Mariasinha, uma encantadora sertaneja de 13 annos, escrevia em letras garrafaes aquella sciencia toda.

— 1º de janeiro, segunda-feira, tempo firme, vento nordeste, feriado. Dia 2, terça-feira, tempo firme, vento nordeste. Dia 3, quarta-feira, tempo incerto, ventos sulanos. Nesta altura Pancrácio parecia concentrarse, engolfar-se nas trevas do futuro. Depois de alguns minutos de conjecturas elle continuou:

— Dia 4, quinta-feira, tremenda tempestade, furacões e raios, ventos mixtos.

Mariasinha empallideceu. Dia 4 não pode ser, papae, disse timidamente.

— Porque? A sciencia nol-o affirma tal.

— Dia 4 é anniversario de d. Miloca, não pode chover.

— Mas já temos muito tempo firme.

— Mas d. Miloca faz uma grande festa, papae.

— Pois bem, escreva: tempo firme, vento nordeste...

—? ...

Esquecimento

Esquecer é de facto uma maçada
Embora tal de nós pouco dependa
A falta de memoria é coisa horrenda
Que nos deixa a existencia atrapalhada.

Esquecer o relógio, uma encomenda,
A carteira, a entrevista combinada...
O guarda chuva em dia de invernada,
Esquecer de pagar ao Zê da Venda.

Que tudo isso é hem triste eu hem conheço;
Commigo mesmo irrita-me e resingo
Quando me lembro de não ter lembrado...

Mas meu furor maior é se me esqueço
De, ao sabbado, comprar para o domingo
Meus CIGARROS YORK -- MARCA VEADO.

Fechou-se o Monroe

Patriotas, berradores, silenciosos e cavadores...



Monroe, aquelle palacio que parece uma *pièce-montée*, está fechado até abril, si Deus quizer. Os deputados estão nas provincias, tratando das respectivas reeleições. Muitos já estão irremediavelmente condemnados á degolla. Outros, apesar de condemnados, ainda têm algumas esperanças de fuga...

Ora, pois, terminada a legislatura, vejamos rapidamente o que fizeram os deputados este anno.

Os deputados pôdem dividir-se em tres classes, a saber:

1. — Dos que fallaram muito e disseram alguma coisa;

2. — Dos que fallaram muito e nada disseram;

3. — Dos que nada fallaram e fizeram muito bem.

A primeira classe quasi que não teve representantes. Geralmente quem muito falla muito erra. Foi o que succedeu com os que fallaram de mais no Monroe. Nenhum disse muita coisa que se aproveitasse... Passemos, pois, á segunda classe, que é a mais numerosa.

Esta classe tem como chefe o Mauricio de Lacerda, que é o Otto Prazeres da oratoria parlamentar. Otto escreve a proposito de tudo, por paus e por pedras, em todas as linguas ao mesmo tempo e em todos os jornaes simultaneamente. Assim, o Mauricio. Falla por tripas de Judas e esquece-se sempre da oração principal...

Vem logo depois mestre Barbosa Lima e immediatamente o Gonçalves Maia, de Pernambuco. Gonçalves Maia tambem falla de tudo e no mais terrivel sotaque de nordestista. Basta dizer que S. Excia. pronuncia: *Sinhô presidente!* E não diz nada...

Costa Rego só falla para dizer o contrario do que diz Alfredo de Maya. Alfredo, por exemplo, diz que Costa é homem; Costa immediatamente responde: «*Não apoiado! Eu sou mulher!*» E não saíram disso o anno inteiro os dois representantes de Alagoas. De vez em quando intervinha no debate o sr. Mendonça Martins, representante de Alagoas junto aos cabarés cariocas, e exclamava: «*Senhores! Sejamos ao menos um pouco sinceros!*» Mas o pessoal não obedecia...

Luiz Domingues! Antigo governador do Maranhão. Deputado desde o tempo do Imperio. Inimigo pessoal do nosso illustre collega dr. Manoel Viriato Corrêa Bayma do Lago, director da *Rua*. Domingues falla portuguez classico. Assim fallou elle varias vezes na Camara e quasi sempre para defender-se dos que o accusavam de ter comido os bichos do Jardim Zoologico de São Luiz! O sr. Domingues, por varias vezes declarou peremptoriamente que de facto tinha comido a bicharia, mas que esta se limitava apenas a duas cotias, tres pacas e e meia duzia de coelhos, com os respectivos dentes...

Gomes Freire de Andrade (Conde de Bobadella), Augusto de Lima, Afranio de Mello Franco, Ephigênio Salles e outros fallaram pouco e a respeito de coisas praticas.

Fausto Ferraz! Este fallou como uma velha zangada. Foi elle que propoz a criação de um imposto de honra! E presidente do *Centro Civico-Cavatorio Sete de Setembro*, do Honorio Menelick. Deve voltar, porque fornece muito assumpto aos humoristas em dias de magro...

CONFIDENCIAS PUBLICAS



O Conselheiro Antonio Prado, antigo ministro da Corda e cavalleiro de Legião de Honra, é actualmente, por causa das suas carnes congeladas, a figura mais popular de Paris de França.

Nos boulevards, na praça da Opera, na Rua da Paz, em cima da columna Vendome, nas pontas das flexas de Notre Dame, por toda a parte se ouve fallar de Pradô.

Os gavroches costumam trepar nas cariatidas de Notre Dame e na cupola do Instituto de França e gritam de lá: «*Connaissez-vous Pradô? C'est le Roi du Frigo!*» Até na Turquia é conhecido o nome do conselheiro Prado. Na Arabia já se falla em S. Ex. Ainda ha poucos dias dizia um telegramma que todas as manhãs os muezzins encarapitam-se nos minaretes da mesquita de Mecca e bradam de lá de riba: «*Pradh emir illah illa Allah schabktur Aranhah djebad illallah!*» Isto, segundo traducção do dr. Ramiç Galvão e do dr. Sygmmoens da Sijllywa, quer dizer: «*Pradô é o Deus da carne fria e Graça Aranha é o seu propheta!*»

Pois é este illustre e grande homem que responde hoje ao questionario de D. Quixote, como se vae ver:

O traço predominante do meu caracter: — Ser prado onde não ha gramma nem corridas de cavallos.

O typo de mulher que prefiro: — O das minhas recordações de ha cincoenta annos...

A nacionalidade de mulher que prefiro: — Isto é coisa que hoje já não me interessa.

O que meu paladar prefere: — Tudo, menos carne frigorificada...

A epocha em que eu quizera ter vivido: — Na epocha em que o gado e o gelo não custassem caro.

O que eu quizera ser: — Camara de gelo...

O que mais me afaca os nervos: — A litteratura do Graça Aranha.

Os meus livros predilectos: — *Fastos da Dictadura*, de Eduardo Prado e tudo quanto se refira á carne congelada.

O meu passa-tempo predilecto: — Passar a lingua numa pedra de gelo...

O meu principal defeito: — Não ser o maior criador de bois do mundo.

O que penso do flirt: — No meu tempo não havia disso...

Os erros que merecem a minha indulgencia: — Todos, menos os de pezagem.

A minha divisa: — Carne, café e gelo!

Distinguiram-se por não ter fallado nada e fizeram muito bem: o famoso Serapião de Aguiar; o coronel Espiridião Monteiro (tambem chamado Escorpião Mateiro), que tentou fallar uma vez, mas teve tamanho caroco na garganta, que achou mais pratico não repetir a experiencia; Monteiro de Souza, representante dos peixes do Amazonas; Frederico Lundgreen, representante dos operarios das fabricas de phosphoros Jonkopings, da Scandinavia; Fabio de Barros, o peixe-surubim do Monroe; Teixeira, Alfredinho Ruy (de tal pae tal filho não se esperava!); toda a bancada do Espirito Santo, quasi toda a de Minas (excepções muito raras), toda a bancada de Goyaz, e outras menos conhecidas. Estes deputados foram incontestavelmente os mais patrioticos da Camara este anno.

Terminando este resumo, é de justiça destacar a figura do leader dos mudos, o deputado José Tollentino, tambem chamado o Monge Rasputin da Praia Grande...

Fazendas leves para a estação calmosa.

O mais variado sortimento de todas as cores, feitios e padrões, encontra-se no

Ao 1. Barateiro

Uma visita a este estabelecimento é sempre proveitosa.

Negus... ceiante Menelick

Explosão de uma idéa mono...mental



O grande Menelick do Sentro Sivico Cete de Cetembro no momento preciso em que lhe brotou no craneo a luminosa idéa da exposição dos trop feios de guerra.

(Phot. Hemeterio).

D. QUIXOTE

NABOLEON

(Zonede de Doudôr Zôfiere de Alboguerue, rãbola por um Agademia gualguer do Rio de Janeiro, recidado por um allemon, prazileira nata de Santa Gadarina)

Go o vim de engrandezer o padria, arrebedei
Nazons o raio udriz do legendario esbada,
E o divino mizon do ôsperrima cruzada
Vorza e gloria—o abogeu do Franza entrezonhei.

Ah! Zanda Helena voi bru zideaes gue amei,
Um dumulo! e no zéu, gada esdrella engasgada,
E' um gôda de prando, em luz, do aldo xorada,
Na gova dos herôes do heroica e morda grei!

Dordurado nu ecilio o falôr non se abade,
I um bom zonho me resda: eu zeria veliz,
Zi ainda dravasse um zó meu uldimo combate!

E arrancando do beido o corazon ezongue,
Dal-o em amvora de ôro á minha imberadriz,
Gomo o flôr do zaudade orfãhada em meu zangue!

O Senador Pires Ferreira esteve em Palacio, afim de se despedir do presidente da Republica, por ter de subir para Petropolis.

Não resta duvida que, mais uma vez, o Senador foi o primeiro a ir abraçar o Wenceslão por ter de fazer uma viagem tão longa.

Se a moda pega, em breve teremos os srs. Congressistas levando as despedidas ao Lalão, todas as vezes que, por acaso, tenham que viajar até as sessões do Congresso.

— Não vaes este anno para Petropolis?

— Não; a vida lá está carissima; vou para Mendes que é mais baratinho e de lá escreverei umas chronicas sobre o hotel...

— Um arranjo com o hoteleiro...

— Mais ou menos.

— Olha, tenho um titulo para as tuas chronicas.

— Qual é?

— Mendes, cidade de verão.

Os grandes quando eram pequenos



O pequeno Aurelino aos quatro annos, mostrando já os seus perversos instinctos de perseguição aos bichos.

A *Gazeta de Aracajú* também tem, como os nossos diários, a sua secção do Tempo. Em um dos seus números que temos á mão informa-nos o collega sergipano:

«Do sol, rubra, a corolla imponente e triumphal, reflecte-se o esplendor do tempo do Natal.»

Esse redactor está perdendo tempo em Aracajú. Venha para o Rio que dentro em pouco está dirigindo a sessão elegante de um jornal qualquer.

Do *Correio*:

«O Presidente da Republica, ligeiramente enfermo, recolheu-se hontem a seus aposentos particulares. Antes, porém, havia S. Ex. recebido o general Bento Ribeiro.»

Se o general Ribeiro não fosse *Bento*, apostaríamos em como a sua visita teria «urucubacado» a saude do Wenceslão.

PARA BEM COMPRAR

Ponha V. Excia. em cooperação os seus recursos e as vantagens que lhe offerecemos.

PARC ROYAL

O BRAZIL PRECISA DE HOMENS FORTES
quer de musculo quer de cerebro

Formi-Kola

é o tonico muscular e nevrogenico
por excellencia.
Dá força, agilidade, energia cerebral.

Elixir de Formiato de sodio
e Noz de kola

de J. RODRIGUES

DEPOSITO

Drogaria Rodrigues

59, RUA GONÇALVES DIAS, 59

RIO DE JANEIRO

Tem razão

Não ha duvida que a acreditada firma SOARES & MAIA, estabelecida á Rua Gonçalves Dias, 33, tem toda razão dizendo que: não precisa fazer reclame para a sua casa porque temos verificado que todo homem, que se veste bem, usa boas camisas, bons collarinhos, bonitas gravatas e todos os mais artigos proprios para homem, é freguez daquella casa.

BIBLIOTHECA POPULAR

Aberta das 11 às 21 horas

NO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

J. A. Rodrigues & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarioros do Pimentão em pó

Colorão Tigre

Bandeira Hespanhola

RUA DO ROSARIO, 92 (ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)



Não se illudam!

As roupas brancas da
Fabrica Confiança do Bra-
zíl, são as unicas que lhe convêm,
pois sendo as mais baratas, são tam-
bem as de mais perfeito acabamento.

Rua da Carioca, 87



Só tem callos quem quer!

Uma historia!

Só tem callos quem não usa a

"CALLOPEDINA"

De J. RODRIGUES

A' Venda em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO

Drogaria Rodrigues

RUA GONÇALVES DIAS, 59

RIO DE JANEIRO

FIDALGA

A cerveja preferida para
atenuar os
efeitos do calor e da crize

Sabor delicioso, preço modico
e capsulas premiadas

Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Os maiores armazens de moveis desta Capital

Magalhães Machado & Cia.

Rua dos Andradas, 19 e 21

Rua Vasco da Gama, 22 e 24

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

O prato chinez e a compoteira

(Fabula de Tri... louça)

Do armario na prateleira
Conversavam certa vez
Uma velha compoteira
E um velho prato chinez.

Este contava a figura
Que á mesa de um mandarin
Fizera a rara pintura
Com que o ornara o artista chim.

Cheio de orgulho recorda
Que até num banquete real
O rei ao fitar-lhe a borda
Gabou-lhe a pintura ideal...

— Não tenho eu cá, fidalguia.
A compoteira fallou:
— Sirvo á mesa todo o dia...
Dês que o patrão me comprou.

Nisto approxima-se a creada,
Na louça vae pondo a mão
E, desattenta e estouvada,
Zás-traz! dá com os dois no chão.

Nem sempre os pobres são fracos,
Provou-se mais uma vez;
Ahi jaz no chão feito em cacos
O rico prato chinez.

Ficou, entretanto, inteira
Chorando o amigo infeliz,
A excellente compoteira
Comprada á Casa Muniz.

RUA DO OUVIDOR, 71



Proposta

□□□

Honesto cidadão que mal partilhas
Dessa campanha nova que se faz,
No Brazil, na Argentina e... nas Antilhas,
De preparar a guerra em plena paz!

Duchas de patriotismo, quentes... Pilhas
Electricas de brio... E' isso e -- zás-trás--
Maravilhas das grandes maravilhas,
Surgirá um Brazil novo e sagaz.

Essa, a moderna formula... Entretanto,
Eu tambem pago impostos... e requeiro
Privilegio de autor, para o Brasil:

Proponho em versos um alvitre e tanto:
Regenerar o peito brazileiro
Com o uso obrigatorio do Bromil.

Hermes Fontes



TOSSE ?... BROMIL